



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2017: XIII SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
<b>Ano</b>	2017
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	World Englishes: a interação entre alunos dos programas Português para Estrangeiros e Idiomas sem Fronteiras em sala de aula
<b>Autores</b>	ANDRE TRINDADE FONSECA FELIPE ALEXSANDER CHEVARRIA FERREIRA
<b>Orientador</b>	SIMONE SARMENTO

**RESUMO:** este trabalho tem por objetivo relatar a experiência de ensino no curso de Conversação em Inglês - situações cotidianas de 16h ministrado no primeiro semestre de 2016 através do Programa Idiomas sem Fronteiras (ISF) em parceria com o Programa Português para Estrangeiros, ambos da UFRGS. As atividades relatadas tiveram como participantes estudantes de graduação e pós-graduação da UFRGS, técnicos administrativos e professores da universidade. As aulas foram ministradas por dois professores dentro de um sistema de docência compartilhada. O plano de curso não possuía um conteúdo programático fechado, dessa forma, os professores optaram por trabalhar com o tema *World Englishes* abordando um país anglófono por aula, tendo convidado alunos do PPE desses países, sendo: a) Jamaica; b) Estados Unidos da América; c) Reino Unido e d) Barbados. A intenção inicial era mostrar aos estudantes que o inglês é tão diverso quanto qualquer outra língua no mundo, sendo importante demarcar essa variabilidade para desconstruir, por exemplo, o mito de que falar bem inglês significa corresponder à variante do falante nativo americano ou do britânico. Outra preocupação tida foi a de deixar em evidência aspectos extralinguísticos que influenciam a língua. Além disso, acreditamos que a interação entre os estrangeiros que, por diferentes razões estão no Brasil e frequentam os cursos do PPE e os alunos do ISF é benéfica para ambos os lados. Enquanto os alunos estrangeiros puderam explorar e mostrar as características da língua inglesa falada em seus países, os alunos brasileiros perceberam que a língua adicional não se apoia apenas em questões gramaticais, mas também em culturais, geográficas e religiosas, por exemplo. Concluímos que o fomento a uma aproximação entre os programas pode e deve ser cada vez mais incentivado, o que certamente contribuirá para o aprendizado de todos os envolvidos: alunos e professores.

Palavras-chave: Inglês; língua adicional; interação.